



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA SAÚDE

DIRECÇÃO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

Informe sobre o sarampo em Moçambique, Maio - 2010

Maputo, Maio de 2010

1. VE do sarampo até 15 de Maio

Durante o ano em curso foram investigados em todo o País, 405 casos suspeitos de sarampo (Tabela 1) e foram colhidas amostras 397 (98%) de sangue para confirmação laboratorial. No tocante à sua positividade, das 387 testadas no Laboratório de Imunologia do Instituto Nacional de Saúde, 188 (45.9%) foram IGM positivas para o sarampo.

A taxa anual de detecção geral foi de 5.4 casos por 100.000 habitantes, superior à taxa recomendada pela OMS (2 casos por 100.000 habitantes). Contudo, a análise sobre a vigilância, isto é, sem contar com os casos notificados nas províncias que tiveram surtos, como por exemplo, Gaza, Inhambane, Cidade e Província de Maputo, a taxa real de detecção para o período em análise é de **1.7 por 100.000 habitantes**, ou seja, registaram-se 121 casos suspeitos dos quais 17 (14,0%) foram positivos para o sarampo

De salientar no entanto que, com a excepção de Niassa, Sofala, Tete e Zambézia, a maior parte das províncias permanece com um taxa de detecção baixa.

Tabela 1: Casos investigados para sarampo por província, Janeiro a 15 de Maio de 2010

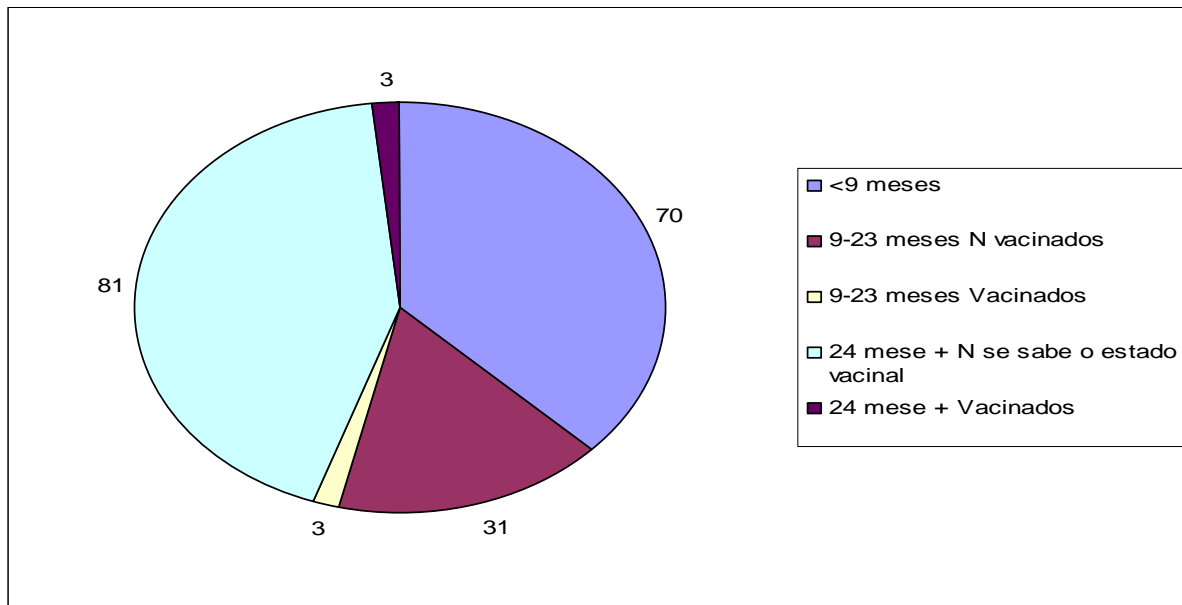
	Casos Esperados	Casos Suspeitos Notificados	Taxa Anualizada	Amostras Colhidas		Resultados para o Sarampo			Resultados para o Rubéola		
				(n)	%	Positivo	Negativo	compatível	Positivo	Negativo	compatível
C. Delgado	18	11	1.8	11	100.0	1	10	0	0	11	0
Gaza	15	24	4.8*	24	100.0	21	1	1	0	23	0
Inhambane	15	94	18.8*	93	98.9	36	44	5	1	83	0
Manica	15	9	1.8	9	100.0	2	3	1	0	6	0
M. Província	12	51	12.8*	51	100.0	29	15	1	0	45	0
M. Cidade	14	115	24.6*	110	95.7	85	14	9	0	104	0
Nampula	42	17	1.2	17	100.0	0	17	0	0	17	0
Niassa	12	25	6.3	24	96.0	1	22	2	0	24	0
Sofala	19	19	3.0	19	100.0	2	17	0	0	19	0
Tete	17	12	2.1	11	91.7	4	3	5	0	11	0
Zambézia	41	28	2.0	28	100.0	7	21	0	0	22	0
País	220	405	5.5	397	98%	188	167	24	1	365	0

Fonte: Departamento de Epidemiologia/MISAU

Legenda: ■ Bom desempenho ■ Desempenho razoável ■ províncias que tiveram surtos de grande proporção

Fazendo uma análise dos casos positivos de sarampo por grupo etário, verifica-se que os adultos, isto é 24 meses mais e as crianças menores de 9 meses são os mais afectados (Figura 1).

Figura 1: Casos positivos de sarampo por grupo etário



Fonte: Departamento de Epidemiologia/MISAU

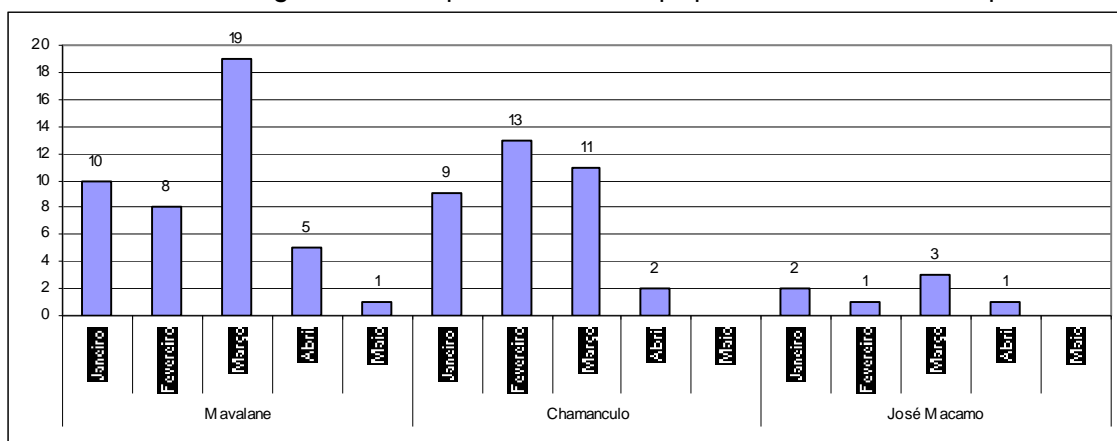
2. Análise mensal dos casos positivos de sarampo por província

Analisando os dados, observa-se que com a excepção de Zambézia, todas as províncias registaram o maior número de casos positivos entre Janeiro e Março. A partir do mês de Abril registou-se uma redução de casos, embora se registem casos esporádicos na Cidade de Maputo e Províncias Inhambane e Gaza (Figuras 2, 3, 4, 5, 6 e 7).

2.1. Cidade de Maputo

Analisando os dados pode-se verificar que no mês de Março registou-se o maior número de casos positivos, sendo os Distritos mais afectados foram os de Mavalane (43 casos) e de Chamanculo (35 casos). Em Abril o Distrito de Mavalane registou 5 casos contrariamente aos de Chamanculo e José Macamo que registaram menos de 3 casos confirmados. Até ao dia 15 de Maio tinha sido registado 1 caso em Mavalane e 0 casos nos outros 2 Distritos.

Figura 2: Casos positivos de sarampo por mês na Cidade de Maputo

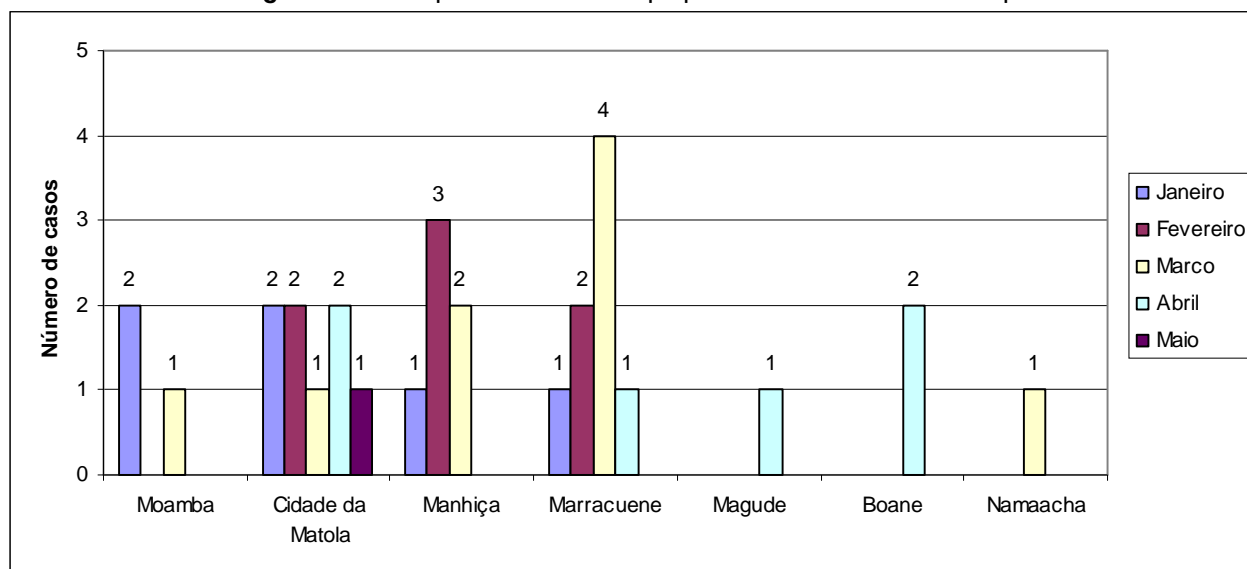


Fonte: Departamento de Epidemiologia/MISAU

2.2. Maputo Província

A Figura 3 mostra que os distritos de Marracuene e Cidade da Matola e Manhiça foram os que mais casos de sarampo registaram. O maior número de casos foi registado nos meses de Fevereiro e Março. Em Maio não houve registo de casos.

Figura 3: Casos positivos de sarampo por mês na Província de Maputo

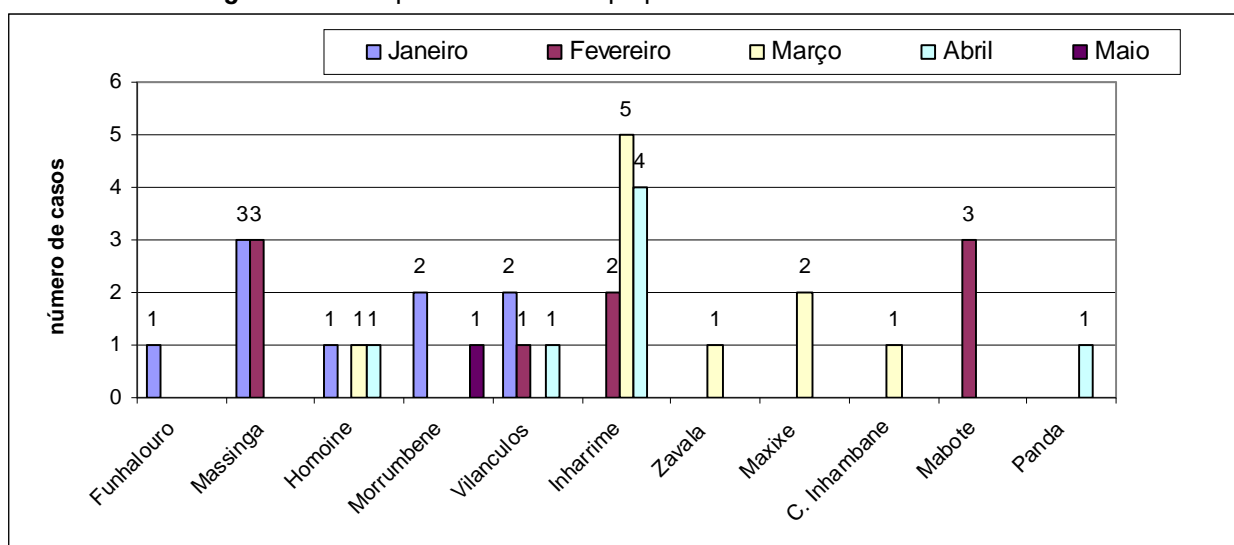


Fonte: Departamento de Epidemiologia/MISAU

2.3. Inhambane

Nesta província, o distrito que mais casos positivos registou foi o de Inharrime durante os meses de Março e Abril. Em Maio o Distrito de Morrumbene registou 1 caso.

Figura 4: Casos positivos de sarampo por mês na Província de Inhambane

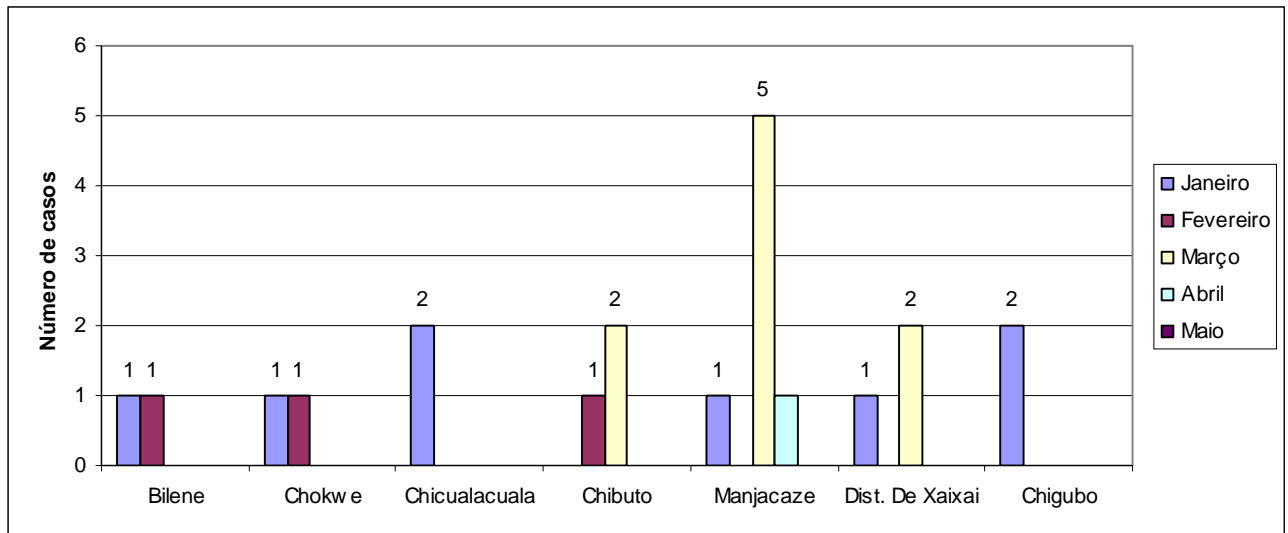


Fonte: Departamento de Epidemiologia/MISAU

2.4. Gaza

Nesta Província o distrito de Manjacaze foi o que mais casos positivos registou no mês de Março. Em Maio não houve registo de casos na Província.

Figura 5: Casos positivos de sarampo por mês na Província de Gaza

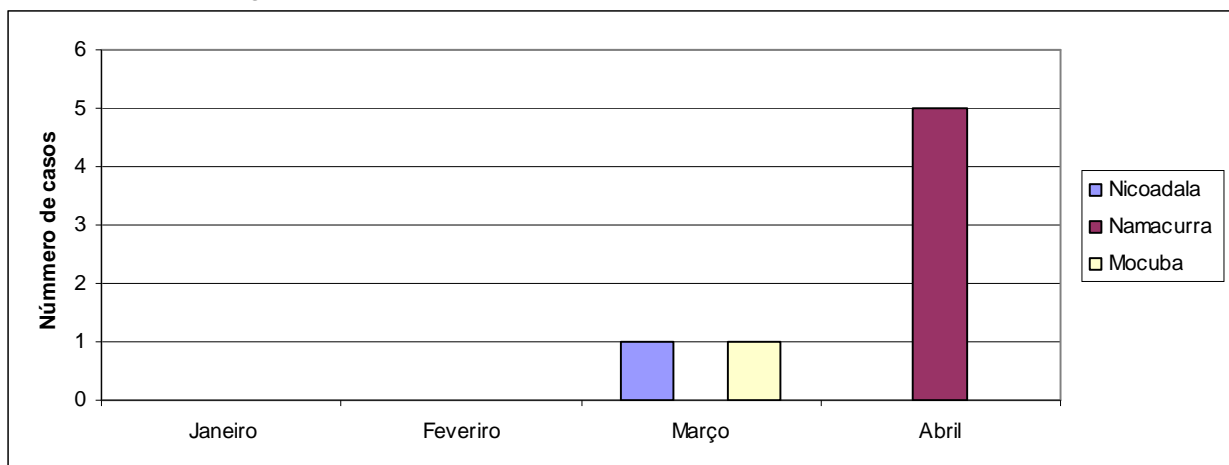


Fonte: Departamento de Epidemiologia/MISAU

2.5. Província da Zambézia

Nesta província o maior número de casos positivos (5) i registou-se em Abril no distrito de Namacurra. Em Maio não houve registo de casos na Província.

Figura 6: Casos positivos de sarampo por mês na Província da Zambézia

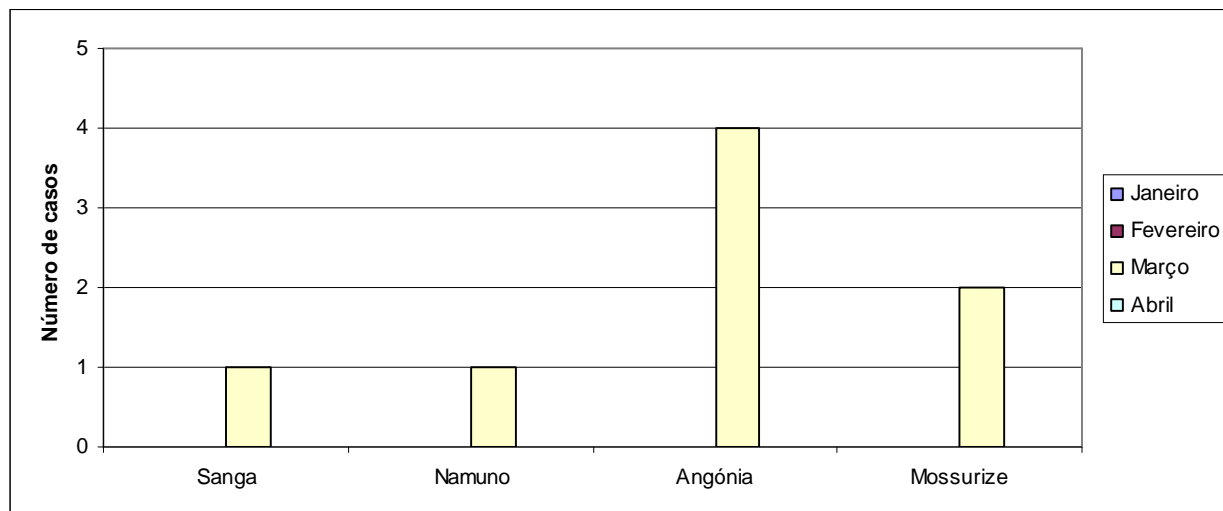


Fonte: Departamento de Epidemiologia/MISAU

2.6. Niassa, Cabo Delgado, Tete e Manica

Nas províncias de Niassa, Cabo Delgado foi registado apenas 1 caso esporádico, enquanto que Manica (Mossurize) registou 2 casos esporádicos. Na província de Tete (Angónia) e foi registado um surto localizado durante o mês de Março.

Figura 7: Casos positivos de sarampo por mês nas Províncias de Niassa, Cabo Delgado, Tete e Manica

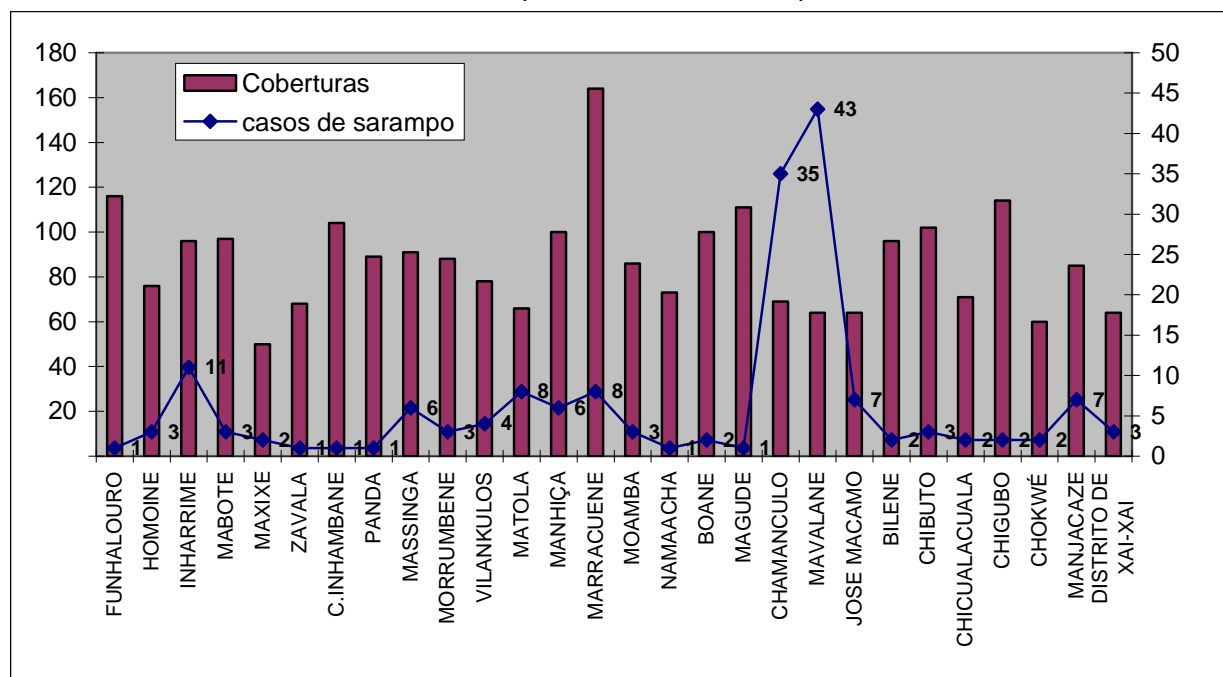


Fonte: Departamento de Epidemiologia/MISAU

3. Casos positivos de sarampo por distrito e a respectiva cobertura vacinal

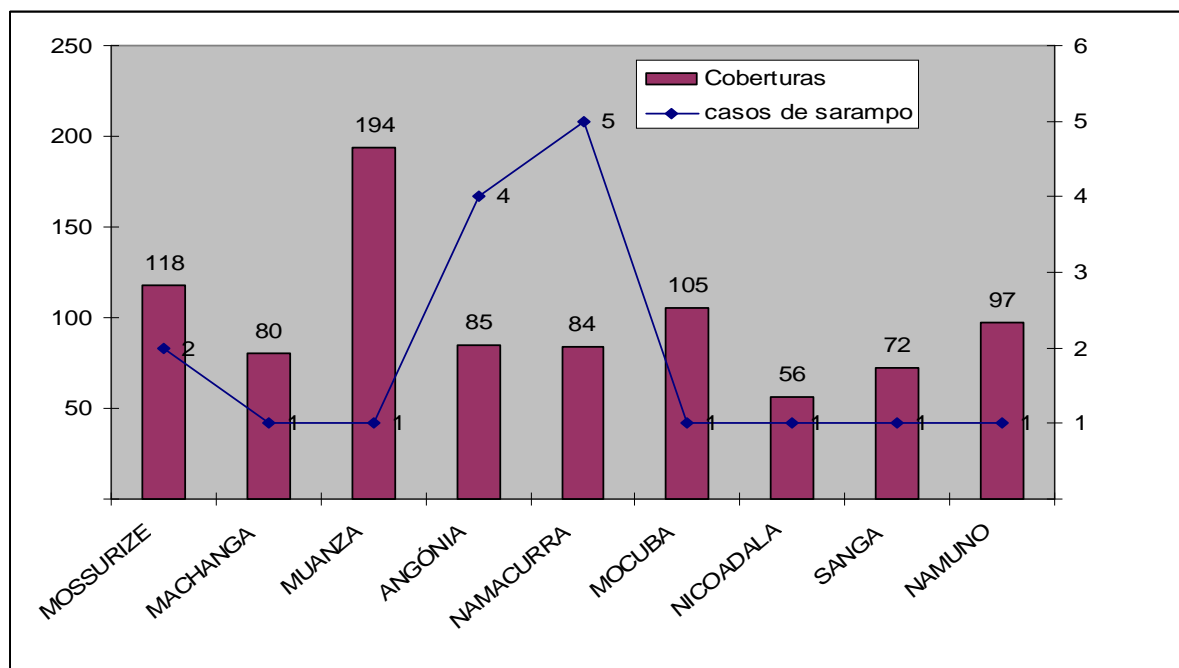
Fazendo uma análise dos casos positivos de sarampo por distrito e a respectiva cobertura vacinal pode verificar (Figuras 7 e 8) que na Cidade de Maputo e Distrito de Inharrime estas foram inferiores a 80%. Em alguns distritos com coberturas vacinais superiores a 100% (ex: Funhalouro e Marracuene) registaram surtos localizados de sarampo.

Figura 7: Casos positivos de sarampo por Distrito e respectivas coberturas vacinais (Cidade de Maputo e Províncias de Maputo e Gaza)



Fonte: Departamento de Epidemiologia/MISAU

Figura 8: Casos positivos de sarampo por Distrito e respectivas coberturas vacinais (Províncias de Zambézia, Tete, Niassa, Sofala e Manica)



Fonte: Departamento de Epidemiologia/MISAU

4. Conclusões e recomendações

4.1. Conclusões

Entre Janeiro e Abril, a Cidade de Maputo, Província de Maputo, Manica, Tete, Gaza e a Província de Inhambane registaram surtos localizados de sarampo.

Até 15 de Maio continuam a registar-se casos positivos esporádicos na Províncias de Inhambane, Cidade e Província de Maputo.

4.2. Recomendações

Face ao aumento do número de casos positivos que se têm registado, recomenda-se que todas as províncias, incluindo as não afectadas intensifiquem a VE do sarampo, através da:

1. Busca activa de casos suspeitos/contactos, nas unidades sanitárias e na comunidade.
2. Investigação epidemiológica e laboratorial dos primeiros casos suspeitos de sarampo, uma vez confirmado o surto, fazer a confirmação por ligação epidemiológica.
3. Intensificação da educação para a saúde sobre a importância da vacinação e cumprimento do calendário vacinal, sinais e sintomas da doença, procura atempada de cuidados de saúde.

Paralelamente, as províncias devem intensificar a vacinação de rotina, incluindo as brigadas móveis, nos distritos prioritários ou zonas de maior risco, segundo os seguintes critérios:

- (i) áreas com cobertura vacinal inferior a 70%;
- (ii) áreas com forte movimento migratório, especialmente em zonas fronteiriças, como forma de evitar o aparecimento de novos surtos.